ESTADO DE SANTA CATHARINA
Bibliotheca Pública
S. 22-7-732
FLORIANOPOLIS

O COMÉRCIO

PERIODICO INDEPENDENTE

ANO I ✻—✻ Porto União, 24 de julho de 1932 ✻—✻ N. 39

Director e Gerente:
HERMINIO MILIS

Redactores:
DIVERSOS

Dedicado aos interesses gerais do Planalto Catarinense.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE SÃO PAULO

as disposições pacifistas do Sr. Getúlio Vargas proclamadas em um manifesto á Nação

«Fortalecido pela profunda convicção de estar cumprindo um alto dever de patriotismo, serei inflexivel na minha acção e sereno no executá-la».

«O povo brasileiro não tardará em proferir o seu pronunciamento soberano sôbre os actos e a obra da revolução. Nas urnas de 3 de maio vindouro, os seus representantes, legitimamente eleitos, poderão dizer se os revolucionários agiram ou não inspirados no supremo bem da Pátria. Antecipar êsse pronunciamento pela fôrça, não será nunca o melhor meio de garanti-lo».

«Jamais capitularei á imposição dos rebeldes em armas, mas usarei de benignidade para com os que se submeterem e abandonarem a luta».

Está assim concebida a segunda proclamação, que o Chefe do Govêrno da República dirigiu á Nação, logo que começou a tomar vulto o movimento revolucionário, irrompido na noite 10 do corrente, em São Paulo:

«A' NAÇÃO»

Na noite de 9 para 10 do corrente, as altas autoridades da Republica foram surpreendidas com a noticia de um movimento sedicioso, de caracter nitidamente reaccionario, irrompido em S. Paulo. Essa manifestação do espirito de desordem e facciosismo vem interromper a actividade do Governo Provisorio precisamente no momento em que está a colher os primeiros frutos da sua vasta obra de reconstrução economioa e financeira, e em que traça rumos firmes e definitivos, no sentido de, em data prefixada, devolver o país ao regime constitucional.

Se ao movimento sedicioso, agora irradiado no grande Estado, se pretende emprestar, como querem fazer crer aos seus promotores, o objectivo de levar a nação á normalidade institucional, nada ha que o justifique. Os propositos do Governo Provisorio a respeito já não mais podem ser postos em duvida, sem má fé e declarado intento de iludir a opinião publica. Os actos, mais do que as palavras, estão a documental-os, com meridiana evidencia: foi promulgada a Lei Eleitoral; marcou-se a data em que se devem efectuar as eleições; escolheram-se os juizes dos Tribunais Eleitoraes; nomearam-se os funcionarios que compõem as respectivas Secretarias; abriram-se os creditos necessarios e acaba de ser designada a comissão incumbida de elaborar o projecto de Constituição.

Como se vê, todas as medidas dependentes do governo, necessarias e imprescindiveis á constitucionalização do país, foram tomadas. Ás organizações politicas existentes, ás que se instituirem e ao povo resta, agora, acorrerem ao alistamento, afim de que este se execute com eficiencia, rapida e normalmente.

E', porém, condição essencial a esse "desideratum" assegurar a paz e a tranquilidade na Nação, no que o governo se tem empenhado e se empenhará, decidido a agir sem desfalecimentos de energias.

Contrastando, justamente, com essa patriotica orientação, elementos descontentes e ambiciosos tentam estabelecer a anarquia e a confusão em S. Paulo, desencadeando, no seio da sua laboriosa e pacifica população, um motim de objectivos puramente pessoais. E' fóra de duvida, conseguintemente, que, conhecendo-lhes as intenções, S. Paulo, pela maioria do seu povo, não póde ser solidario com a desordem.

Acresce, ainda, a circunstancia de não existirem motivos que o levem a colocar-se em atitude de hostilidade ao governo instituido pela Revolução. Este demonstrou sempre, de modo inequívoco, todo interesse pelos seus destinos, amparando-o, quer na obra de reconstrução de sua economia, com a solução de gravissima crise do café, quer satisfazendo suas justas aspirações de ordem politica, com a entrega do governo estadual aos proprios paulistas.

A consciencia, para cujo tribunal inflexivel apelo neste instante, não me acusa de, como chefe do governo, haver deixado de cumprir estritamente o dever que me foi imposto pela Revolução, mantendo-me inabalavel na defesa dos seus ideais e arrostando, para realizar os compromissos assumidos, a animosidade e a oposição daquelés que, na ansia de conquistar predominio e posições, se colocaram, aos poucos, á margem da situação, incapazes de condicionarem suas paixões aos magnos interesses da nacionalidade.

Honrando a clarividencia do civismo brasileiro, de todos os pontos do país, desde o Rio Grande do Sul até ao Amazonas, o Governo está recebendo as mais vivas e inequívocas demonstrações de solidariedade. Já se aprestam, a esta hora, numerosos contingentes para marchar contra os rebeldes. As forças mineiras, em perfeita colaboração com as do Exercito, movimentam-se contra os amotinados. No Rio Grande do Sul, o interventor general Flores da Cunha, e o comandante da Região, general Francisco de Andrade Neves, mobilisam rapidamente as suas tropas em defesa do Governo. O Paraná mantem-se vigilante, aguardando ordens e preparado para cumpril-as. Todo o Norte se agita e oferece o seu valioso auxilio militar. A nossa gloriosa Marinha de Guerra, na sua totalidade, e a valorasa guarnição da Capital Federal, coësas e irmanadas pelo mesmo ideal, dão belo exemplo de disciplina consciente e extremado patriotismo, colocando-se, firmes, ao lado do Governo Provisorio.

A nobre atitude das forças armadas, nesta hora de profunda significação patriotica, não é sómente o testemunho da sua louvavel resistencia ao espirito de desordem e indisciplina. Ela vale, tambem, por uma nitida compreensão das suas responsabilidades perante a consciencia civica da nação.

O povo brasileiro não tardará em proferir o seu pronunciamento soberano sobre os actos e a obra da revolução. Nas urnas de 3 de maio vindouro, os seus representantes, legitimamente eleitos, poderão dizer se os revolucionarios agiram ou não inspirados no supremo bem da Patria. Antecipar esse pronunciamento, pela força, não será nunca o melhor meio de garantil-o. Violentam, insultam e abastardam a opinião soberana do país definitivo "veredictum", ousam arrogar-se o direito de falar por ela, quando falam, apenas, pela voz de suas paixões.

Sem outra ambição que a de servir ao Brasil, não me furtando a quaesquer sacrificios, tranquilo em face das injustiças, apelo para os meus concidadãos e aguardo o julgamento da minha conduta passada e futura, até o momento, pelo qual anseio, de transmitir, ao eleito dos seus sufragios, os nobres, mas pesadissimos poderes de que me investiu a Revolução.

Fortalecido pela profunda convicção de estar cumprindo um alto dever de patriotismo, serei inflexivel na minha acção e sereno no executal-a. Jamais capitularei á imposição dos rebeldes, em armas, mas usarei de benignidade para com os que se submeterem e abandonarem a luta. Como chefe do governo, preferiria sucumbir combatendo, em defesa dos ideais da revolução e na qualidade de simples soldado, a ceder e curvar-me ante a ameaça ou a violencia.

(a) GETULIO VARGAS".

General Ptolomeu de Assis Brasil

Reassumiu a Interventoria Federal deste Estado o sr. general Ptolomeu de Assis Brasil, que, como é sabido, se achava no Estado do Rio Grande do Sul, em gôzo de licença.

Registamos esse sucesso com muita alegria, pois somos dos que cotinuam a enxergar na pessôa do ilustre soldado, que a Revolução colocou á frente dos destinos da terra de Fernando Machado, não só um grande amigo do seu progresso dela, senão tambem uma sólida garantia para a tranquilidade dos seus habitantes.

Por tal arte, enviamos daqui as nossas felicitações ao sr. general Assis Brasil, e fazemos votos por que continue coroado de bom êxito o seu patriótico e honrado Govêrno.

Advogado Hortensio Baptista

Viajou a Florianopolis, onde se demorará alguns dias, o sr. Hortensio Baptista dos Santos, advogado, residente nesta cidade.

Ao embarque de s. s., que se efectuou na gare da S. P. - R. G., compareceu grande número de amigos, tendo sido este semanario representado pelo seu director.

Foi modificado o horário

Começou de vigorar ontem novo horário dos trens da S. P. — R. G., entre as linhas Porto União — Mafra, e Porto União — Ponta Grossa, o qual horário esta assim organizado:

Trens para Mafra: ás terças, quintas e sábados, ás 6 horas; e, para Ponta Grossa, nos mesmos dias, e á mesma hora.

Chegada de Mafra: ás segundas, quartas e sextas, ás 18 (6), 42 horas; e, de Ponta Grossa, nos mesmos dias, ás 19 (7), 30.

Na linha sul (Porto União— Marcelino Ramos), continuam a correr os trens mixtos, sem nenhuma alteração.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

TEMPOS MODERNOS - ARMAS MODERNAS

Temos considerado a nossa verba de propaganda como um capital posto a juros e estamos de tal modo satisfeito com esses juros que temol-a na conta de uma verba permanente.

(GENERAL VV. VV. ATTERBURY, PRESIDENTE DA PENSYLVANIA RAILROAD)

A propaganda é que traz o dinheiro. Na realidade não custa nada, porque sem ella não teriamos dinheiro para gastar.

(RAYMOND A. REID, PRESIDENTE DA REI-VVAY COMPANY).

Nos tempos modernos vencem as batalhas da vida (como as dos exercitos) aquelles que têm mais methodo, mais tactica, maior preparo.

As armas de guerra evoluiram e as do commercio tambem. E' espantosa a differença que vai da funda que David usou para matar o gigante Goliath á moderna metralhadora. Não é menor, porém, a differença entre os annuncios que se faziam no seculo passado e os que se fazem nesta éra do avião.

Um commerciante ou industrial que pretendesse fazer propaganda do seu estabelecimento ou producto com annuncios do estylo dos de 1890, assemelhar-se-ia a um povo que tentasse defender-se da invasão de um exercito moderno . . . a pedradas.

Em todos os meios progressistas a propaganda é um factor primordial, é um elemento indispensavel, é a força propulsora do commercio.

Annunciar é semear; quem semeia colhe. Annunciar, porém, sem conhecer as regras que regem a propaganda é semear sem escolher a semente e sem preparar o terreno; a colheita será exigua, não compensando o trabalho da semeadura.

A electricidade é uma força e só um technico electricista sabe empregal-a com acerto! Entregue nas mãos de leigos póde causar grandes desastres. A propaganda é igualmente uma força e sómente as empresas especialisadas podem empregal-a com resultados favoraveis e que entregue a incompetentes não só terá effeitos negativos, como poderá causar grandes prejuizos.

(A ECLECTICA — Empresa de Publicidade — Junho de 1932).

Foram pronunciados

Por sentença do M. M. Juiz de Direito desta comarca, foram pronunciados Bonifacio Quintino da Silva, João Maria Vicente, Manuel Mesquita, Germano Klenz e João Butsch, como incursos na sanção do artigo 294 § 1, combinado com o artigo 18 § 4, do Código Penal da Republica, e João Vicente Padilha, como incurso no artigo 294 § 1º, combinado com o artigo 21, § 2, ex-vis das circunstancias qualificativas do artigo 39 § § 2, 8 e 13, do mesmo Código, e todos acusados como responsaveis pelo assassinio de Guilherme Lieber, ocorrido em janeiro do corrente ano, no districto de Taquara Verde, desta comarca.

Pela Instrução

Por portaria do sr. secretario do Interior e Justiça do Estado, foi d. Anita Rodrigues designada para exercer o cargo de professora adjunta do Grupo Escolar «Horácio Nunes» de Valões, neste Município.

—Pela resolução n. 1610, do sr. Interventor interino datada de 28 do mês findo, foi a normalista d. Córa Born da Silva efectivada no cargo de professora do Grupo acima referido.

A maior descoberta
Para a Mulher
Do Dr. Sylvino Araujo
FLUXO-SEDATINA
REGULADOR VIEIRA
A mulher não sofrerá dôres
Cura colicas uterinas em 2 horas
Regularisa as suspensões. orta as grandes hemorrhagias. ombate as Flores Brancas. Evita o Rheumatismo e os tumores na idade critica. E' poderoso calmante e Regulador nos Partos, evita Dôres, Hemorrhagias e quasi nullifica os accidentes de morte que são de 1 por cento. Meninas de 13 á 15 annos todas devem usar a FLUXO-SEDATINA que se vende em todo o Brasil. Receitada por mais de 10.0 0 medicos.

LACONISMO

Por José Pedrosa de Medeiros

(A Hermínio Milis)

A' tarde, quando o sol pendente ao ocaso, dermando pela vastidão imensa, um clarão mistico de melancolia, como se fôra o ultimo adeus do dia, ocultando-se cada vez por entre as serranias, como a fugir pavorado por uma chuvasinha impertinente que o ameaçava roubar das nossas vistas a ilusão de que as montanhas estavam em brasas, recebi de um amigo em S. Paulo uma carta assás contristadora, cuja leitura me encheu de comiseração.

¡ A vida no mundo terraqueo é mesmo assim! . . Cheia de ilusões fugases; de um geral descontentamento, de esperanças vãs e tudo mais que a minha pauperrima inteligencia não alcança um classificativo justo e mais adequado. Vivemos sempre enganados neste planeta de duras provações, desde o dia em que nele ocupamos um numero ao do final momento; até a propria Naturesa nos mente, nos ilude e nos atraiçôa. Mas, o sol vae e volta, e com ele as metamorfoses da Naturesa sucedem-se. Ha variações, que chegam a deslumbrar o circunspecto espectador; só na filosofia do mundo não se nota variações; ela é continua e monotona: Aqui confundem-se jubilos com prantos; alí a simples alegria, com as dôres agúdas, chôros e lutos pesados e acolá, a vaidade, a ambição e o contentamento, cômpar com o desespero e a dôr.

Ainda ha pouco alegre e sorridente . . . — refiro-me particularmente a um amigo, moço pacato e jovial — dotado de um elevado gráu de cultura; ex-funcionário publico, a quem o destino o colocara em uma fase de sofrimentos, e que bem cêdo o misero ser compreenderá o seu infurtunio. A Revolução de 30 que tantos beneficios tem proporcionado a uma legião de desempregados, avidos por posições, descolocou sem uma linha de justiça uma falange de homens honestos e trabalhadores; bons paes e bons esposos. Ele o martir de oje que sonhava *tamjours* com a felicidade, casara-se, quando a vida lhe sorria e o destino lhe enganava; casara-se com uma dessas mocinhas vaidosas, que não querem ouvir falar em crise.

São verdadeiras imprudencias da vida na verdade, a quem não podemos nos furtar ao oferecimento de um adjectivo a rigor nosso! . . . é mesmo assim! ..

Nas lutas que nos consomem,
(Cada qual no seu mistér)
Sempre o destino dum homem
Depende duma mulher . . .

Na vida da humanidade ha *films*, que pelo desenrolar das suas cenas, deixariam amargando duvidas ao mais curioso Cerpo de Sabios e justos que possamos reunir, no tocante á transformação do sentir caratteristico de cada INDIVIDUALIDADE. O Amor, o mais BANALISADO dos humanos sentimentos, é sempre o incoerente traçador das derrotas opostas ás que sonhamos; e todas as martires, todas as vitimas, provem do mesmo objetivo, cuja causa determinante é sem duvida a mulher. F. W. o desventurado amigo que me julga desconhecedor da sua infelicidade era até então um folgasão. Conheci-o como reporte na Camara Federal dos Deputados e redactor de secção de um vespertino carioca. Costumava dissertar ácerca de Direito; havia ocasiões que diagnosticava tambem a molestia de alguem; possue um nome como muitas veses o seu genio (arrevesado) aparentando, porem, ser criterioso e ponderado. No seu diser, só uma cousa o faria felis — o casamento — ¡ Amou e foi amado, mas ó disilusão ! . . . Ele, que foi jovial prasenteiro e pacato, tem momentos insuportaveis, parecendo entretanto desconhecer o que de anormal se passa em sua vida priva-

(Continua na última página)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Junta de Alistamento Militar de Porto União

Relação dos sorteados da classe de 1910, alistados por te municipio, os quais devem ser incorporados ao Exercito ano vindouro, de acordo com o artigo 103 do Regulamen- do Serviço Militar.

	NOMES	FILIAÇÃO
1	João Alves de Lima	Pedro Alves de Lima
2	Inocencio	Elias F. dos Santos
3	Tobias	Maximiano A. Martins
4	Manoel Mendes	José Mendes
5	Carlos Aloisio	Pedro Reisdorfer
6	Carmelino	Guilherme Ferreira
7	Pedro Alves Pinheiro	Paulo A. Pinheiro
8	Napoleão Bernardes	Ozorio Bernardes
9	Arestides de Quadros	Luiz de O. Quadros
10	Basilio Kostiw	Quirino Kostiw
11	Alipio	João Ricardo
12	Americo Stori	Benedito Stori
13	Avelino Alves de Lima	Antonio A. de Lima
14	José	Francisco e Maria Waitcheki
15	Antonio	Laurindo Ribeiro
16	Alipio Nunes Gonçalves	Francisco Antunes Corrêa
17	Vicente Alves Lourenço	Antonio A. Lourenço
18	Joao Maria	Benedito F. Gonçalves
19	Antenor	João Bento Laurindo
20	José Borges	Siberiano Borges
21	Manoel Leite	Narcizo Moreira Leite
24	Constantino	João Teixeira da Rocha
25	João Borges	José Maria Borges
26	João Stachero	Niceforio Stachero
28	Pedro	José Grigorio
29	Fortunato Cortes	Lucas Cortes

OBSERVAÇÕES:

Os sorteados constantes da presente relação, foram designados para o 13 Batalhão de Caçadores, em Joinvil-le, os de Ns. 1 a 17 na 1a chamada, e os demais, como sejam os de Ns. 18 a 21 e de 24 a 26 e 28 e 29, — na 2a chamada.

Os sorteados da 1a chamada, deverão apresentar-se a esta JUNTA — entre os dias 20 e 30 de Abril de 1933, e os da 2a chamada da 1a quinzena de Maio do refe-rido ano se forem convocados.

Séde da 11a Zona de Alistamento em Porto União, 20 de Julho de 1932.

Ten. Domingos de Paula Neves

Delegado do S. R.

Secos e Molhados

Armazem GECY

— DE —

ALFREDO MATZENBACHER

Gêneros de primeira ordem e a preços sem competições

Bebidas Nacionais e Extrangeiras

Rua Siqueira Campos

PORTO UNIÃO

em nova directoria

Da Associação Catarinense de Farmaceuticos, com séde em Florianopolis, recebemos a seguinte comunicação:

« Ilmo. Sr.

Levo ao vosso conhecimento, com o maximo prazer, que em sessão de assembléa geral da "Associação Catarinense de Farmaceuticos" realizada em o dia 1 do corrente, no Instituto Politécnico, foi empossada a diretoria e comissão de sindicancia para o periodo 1932-33, estando as mesmas assim constituidas:

DIRETORIA

Presidente — Arthur Gama d'Eça (reeleito); Vice-presidente — José Augusto de Faria; 1· Secretario — Ney Brüggemann da Luz (reeleito); 2· Secretario — João Di Bernardi; Tesoureiro — Osny Pinto da Luz (reeleito); Orador — Prof. Henrique Brüggemann; Bibliotecario — Antonio d'Acampora.

COMISSÃO DE SINDICANCIA

Eduardo Santos; Raulino Horn Ferro; Barnabé Vieira Dutra.

A "Associação" espera encontrar de vossa parte todo apoio afim de conseguir os nobres fins consubstanciados no seu Estatuto.

Aproveito a oportunidade para apresentar os meus protestos de estima e alta consideração.

Ney Brüggemann da Luz
1· Secretario.

Florianopolis — Julho — 1932.

Bôdas de prata

Comemoraram, no dia 20 do corrente mês, o 25 aniversario de seu consorcio o sr. major Afonso Ligorio de Assis e sua exma. esposa, dona Alice Carpes de Assis.

O casal Ligorio de Assis, que goza, no nosso meio social, de grande estima, foi muito felicitado, pela passagem daquela data.

Dr. Luís Wolski

Advogado

Trabalha em Santa Catarina e Paraná

Residencia: U. da Vitoria

Irmã Maria Dirosa

Foi assinado, na Sala do Consistório do Palácio do Vaticano, por S. S. o Papa Pio XI, o decreto de beatificação da Irmã Maria Dirosa.

Ao acto, que se revestiu das solenidades do estilo, assistiram os cardeais Laurenti e Bilestil, alèm de outros elementos de realce, no seio da Santa Sé.

Dr. Roberto Portela

Engenheiro Civil

Encarrega-se de Projectos, Orçamentos e Medições

HOTEL PORTO UNIÃO
Rua 7 de Setembro.

Alfredo Amaral

Em gôzo de licença, viajou á cidade de Lages, via Florianopolis, o sr. Alfredo Amarl, chefe do Trafego da Repartição do Correio e Telegrafo desta cidade, e nosso estimado colaborador.

ANUNCIE, mas anuncie sempre, que os seus negócios hão de prosperar, à força de se tornarem conhecidos.

PROCURE, para isto, a nossa TABELA DE ANUNCIOS

CASA GLORIA

— DE —

ANTONIO DOMIT

Rua 7 de Setembro — Telefone n. 50

CAIXA POSTAL, 26

PORTO UNIÃO E. de Santa Catarina

Grande sortimento de Fazendas, Armarinho, Roupas-feitas, Chapéos, Calçados, Camisaria, Perfumaria, etc.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

GUERRA Á CRISE!

A farinha de trigo

UNIÃO MERCANTIL BRASILEIRA
BOA VISTA
MOINHO DE TRIGO - JOINVILLE

custa menos! alimenta mais!

São João

QUANTA alegria anima as almas jovens em torno á fogueira de S. João! São as dansas, as cantigas, os prognosticos de proxim casamento. É o milho verde assado no braseiro; sã os busca-pés e as bichas queimadas em homena gem ao santo querido das moças e dos rapaze Mas eis que no meio da animada festa, uma das me ninas é atacada por uma insidiosa dôr de dente

Em opportunidades taes é que a **Cafiaspirina** representa um papel providencial. Um ou dois comprimidos são o bastante para dar allivio immediato. Não sómente nas dôres de dentes como nas dôres de cabeça e ouvidos e nas colicas proprias do sexo, a **Cafiaspirina** é o remedio por excellencia e que tem, sobretudo, a vantagem de não atacar nenhum orgão. Defendam-se, com a **Cruz Bayer**, dos perigos das drogas sem base scientifica; lembrem-se sempre de que **Cafiaspirina** é o remedio de

toda confiança

BAYER

CAFIASPIRINA

Farmacia Santa Therezinha

DE

ARTUR SANTOS

Grande sortimento de preparados nacionais e extrangeiros.

Manipulação escrupulosa e rapida.

PREÇOS MODICOS

Rua 7 de Setembro, n. 7

Porto União S. Catarina

CASA ESMERALDA

de Salomão J. Khury — Rua Prudente de Mor

Grande e variado sortimento de camisas, caprichosamente confeccionadas e a preços excepcionais.

Secção de secos e molhados, artigos de 1.ª ordem. — Porto Uni

ATENÇÃO!!!

Se V. S. quiser vestir-se bem, e ao rigor da moda, procure hoje a

ALFAIATARIA SELECTA

:—: de FRANCISCO FEIJÓ :—:

instalada á Praça Hercilio Luz

A unica, nesta cidade, que lhe pode servir a seu gôsto, não lhe impingindo serviço de carregação, porque toda e qualquer encomenda é feita ***sob medida,*** e cuidadosamente acabada

TERNOS A FEITIO desde . . 90$000 - *PORTO UNIÃO*

xoox Façam seus anuncios em *"O Comércio"*

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O Promotor da Comarca
Dr. Alves Pedrosa
Advoga nas causas em que não houver incompatibilidade funcional.
Será encontrado diariamente das 13 ás 17 horas, no Cartorio do Crime.

DR. BRAZ LIMONGI
MEDICO
Consultas diarias, das 8 ás 11 horas e das ás 16.
Rua Fernando Machado, 4
Porto União - S. Catarina

Hellmuth Klaumann
Negocio de Secos e Molhados
Fazendas, Armarinho, etc.
Vendas a varejo e
Entregas a domicilio
Rua Prudente de Morais, 41.
Porto União - S. Catarina

Dr.
Carlos Guerreiro Krüger
Advogado
Rua 7 de Setembro, 16
PORTO UNIÃO

Dr. Teixeira de Freitas
ADVOGADO
Porto União

E' na confeitaria
Duvoisin
que todos os dias se reunem as pessoas de bom gosto
o melhor café preparado,
o melhor café em pó.

FUMO amarelinho, legitimo,? Encontrará V. S. no Armazem ZECY

HOTEL SAMPAIO
Proprietario : BELMIRO SAMPAIO
Situado no melhor ponto da cidade, em frente á Estação da Estrada de Ferro.
Optimo serviço de mesa — Quartos arejados — Banhos quentes e frios.
Praça Hercilio Luz, 10 - Fone
Porto União — S. Catarina

CASA DAMASCO
de MIGUEL FARAH
Depositario do afamado calçado *Fox*
Variado sortimento de Calçados Modernos, por preços sem competencia.
Premiada na Exposição do Centenario
Rua Prudente de Morais — *Porto União*

FUMO amarelinho, legitimo, só no Armazem "Zecy" de Alfredo Matzenbacher

:: CASA ALOYSIO :-:
RELOJOARIA E OURIVESARIA
De ALOYSIO FRIEDRICH
VITROLAS — DISCOS — AGULHAS
RELOGIOS — JOIAS — INSTRUMENTOS MUSICAIS

Agente exclusivo das afamadas
HARMONICAS "STRADELLA"
Rua Prudente de Morais PORTO UNIÃO

Edital de Juri

O Doutor Alcino Caldeira, Juiz de Direito da Comarca de Porto União, Estado de Santa Catarina, na forma de lei, etc.

Faz saber que, tendo sido designado o dia desesseis (16) do mês de agosto proximo vindoiro, para, na sala das audiencias, edificio da Prefeitura Municipal, ás onze horas, se abrir a terceira sessão ordinaria do Tribunal de Juri desta Comarca, que trabalhará em dias consecutivos; o que já tendo procedido ao sorteio dos vinte jurados, os quais hão de servir na mesma sessão, de conformidade com a Lei em vigor, foram sorteados os cidadãos seguintes: CIDADE: Adolfo Metzler, Dr. Carlos Conte, Matias Pimpão, Nicanor Ribas, Valodio Guelmann, Rafael Benghi, Raimundo Fourville, Emilio Ibsek, Neicf Domit, Francisco Octaviano Pimpão, Dr. Pedro da Silva Carneiro, Miguel Yared, Afonso Koerner, Mario de Pol. TAQUARA VERDE: José de Sousa Trindade. VALÕES: Luiz Piazera. VILA NOVA DO TIMBÓ: (Poço Preto): Napoleão Portes. SÃO JOÃO: Abilio Paes Carneiro, Osorio Absalão Carneiro, Grannemann de Sousa. A todos os quais, e a cada um de per si, como tambem aos interessados, em geral, os convida a comparecerem no dia, hora e lugar acima referidos, assim como nos dias seguintes, em quanto durar a sessão do Tribunal, até que sejam julgados os réus a ele submetidos. Outro-sim, faz saber que, na referida sesssão só serão julgados os réus, cujos processos forem preparados em tempo. E, para que chegue, ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Porto União, aos 16 dias do mês de julho de 1932. Eu, Alzira Caneparo, ajudante, o dactilografei. E eu, Herminio Milis, escrivão conferi e subscrevi. (a) Alcino Caldeira, Juiz de Direito. Está conforme o original, ao qual me reporto e dou fé.

O Escrivão
Herminio Milis

O COMÉRCIO
Assinaturas

ANUAL	15$000
SEMESTRAL	8$000
MENSAL - para as cidades de Porto União e União da Vitória	1$200
Número avulso	$300

—:—
Toda e qualquer publicação só será atendida, mediante o pagamento adeantado.
—:—
Os originais, embora não publicados, não serão devolvidos.

BOTAS MILITARES
Só na
Sapataria Neumann
Serviço a cargo de oficiaes competentes e de longa pratica.
Rua 7 de Setembro n. 12

Hortencio Baptista dos Santos
Advogado
Aceita causas civeis, comerciais e criminais.
PORTO UNIÃO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Redacção, Administração
e Oficinas:
Rua 7 de Setembro, 5
CAIXA POSTAL—12
Impresso em oficinas próprias

O COMERCIO

A Redacção não se re
ponsabiliza pelos conc
tos emitidos nos artig
assinados.

PORTO UNIÃO — 24 de julho de 1932 — S.CATARIN

Estudo da ciencia social e individual

POR ELIAS DOMIT

E' maxima preocupação da Igreja a vida do individuo. Mas, e então? Descurar-se-ha da sociedade? A vida antiga das sociedades, fosse na Grecia ou em Roma, estava toda absorvida pelo Estado, de sorte que nada era o individuo; pelo que, não raro, a potencialidade dum homem perdido na multidão se não podia desabrochar, expandir, atualizando-se em toda a sua pujança.

Era isso uma especie de socialismo impiedoso, brutal, violento, que jungia o individuo á sua miseria de classe ou origem, sem atender á verdade indiscutivel que a inteligencia, a virtude, brotam de fontes incorruptiveis, independentes das convenções estabelecidas ás vezes pela estulticia ou preconceitos infamantes de falsos aristocratas. Era uma especie de socialismo oligarquico, que queria estratificar e estabilizar a sociedade na sua forma original não perfeita, senão perfectivel, fazendo escravo o filho do escravo, plebeu (no mau sentido) o filho da plebe, sem consultar o valor pessoal de cada um, porque a concepção do tempo era o que se póde expressar com aquela frase que numa organização estadual mais perfeita se aplicou a Jesus: Pode vir alguma coisa boa da Galiléa?!

Pois bem! o advento de Christo com a consequente fundação da Igreja mudou a face do mundo e deu outro sentido ás constituições sociais, mudando para o individuo o eixo da vida dos povos e dando á individualidade e á sociedade o seu legitimo valor. D'um lado, a pessoa é superior á sociedade, por isto que o individuo tem um fim superior ao da sociedade, o qual é o seu destino: — Sabemos todos que temos um fim derradeiro, méta suprema de todos os fins, gloria das glorias, reprovação de todas as reprovações. D'outro lado, a sociedade que é inferior ao individuo, por isto que o seu fim é a felicidade social terrena, pode ser atualmente julgada superior a ele, visto como fornece uma consideravel condição de preparatoria da felicidade sobrenatural dos individuos associados.

Dai decorre que o Estado, se bem que legitimo e natural derivado da associação das personalidades humanas, não é absoluto senhor do individuo cujo fim ultimo não é, e não pode ser o Estado; mas tambem deriva dai que nas sociedades não deve existir a dissolvente restrição individualista, em que a pessoa humana associada proceda como se Estado ou consociados não houvera.

Se, todavia, ficasse nessa duvida o serio problema social, explodiria o grande conflicto do individuo acolhido aos seus legitimos direitos contra o Estado que tambem tem direitos legitimos adquiridos.

Se justo não é o socialismo absorvente, tambem não é justo o individualismo dissolvente; pelo que então se concede uma inteligente autonomia individual, vigiada e até favorecida pela intervenção estadual, no campo das atividades sociais e a liberdade natural para ser Cristão com o Estado ou dentro do Estado.

PROCURE SABER OS NOSSOS
PREÇOS DE ANUNCIOS E
— IMPRESSOS AVULSOS —

EDITAL

Abre o voluntariado, para a formação de uma Companhia Provisoria da Força Publica do Estado.

O cidadão Antiocho Pereira, Prefeito Provisorio do Municipio de Porto União, Estado de Santa Catarina, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que, estando o Governo Provisorio deste Mnnicipio, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Secretario do Interior e Justiça a dar cumprimento ao Decreto n. 255, do Exmo. Sr. General Interventor Federal, neste Estado, datado de 21 do corrente mês, fica aberto, nesta data, o «voluntariado» para a formação de uma Companhia Provisoria da Força Publica, com o efectivo de guerra de 175 homens, para o policiamento deste Municipio, tendo preferencia, na sua inclusão, os srs. reservistas do Exercito Nacional. Os demais cidadãos que desejarem alistar-se, deverão apresentar atestado de bôa conduta. A inscrição do voluntariado será feita diariamente, na Secretaria da Prefeitura Municipal, das 13 ás 15 horas. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente e outros de igual teor, para serem afixados e publicados. Dado e passado nesta cidade de Porto União, aos 23 dias do mês de julho de 1932. Eu Jaime Corrêa Pereira. secretario da Prefeitura Municipal, o datilografei. (a) Antiocho Pereira, Prefeito Provisorio. Está conforme o original, ao qual me reporto.

O Secretario
Jaime Corrêa Pereira.

Laconismo

(CONCLUSÃO DA 2· PAGINA)

da — o que é de mais notar — julgando se ainda a mais felix das criaturas . . . ¡Quão ironico lhe está sendo o destino ! . .

¡Será deveras agrura a sua dor! . .

¿E quem poderá negal-o?

Naquela fisionomia que sempre nos dera entendel-o o mais pacato e amavel de quantos existem . . . selo-á, ¿quem sabe ? . . uma féra em forma humana.

E razões outras não existirão que as suas nupcias . . .

Casara-se, e em troca de toda afeição dispensada ao ente querido, a quem dera o valor utilitario de sua existencia ínteira, terá ele, e é o que irrevogavelmente lhe restará do negro episodio do seu sonho — um montão de desilusão que carregará eternamente por cruciante e MERECIDO martirio — sem siquer ser bafejado por uma lei que tornasse mais suave a sua dôr, porque não a temos, infelixmente.

E' mesmo assim, não ha fugir:
Nas lutas que nos consomem.
(Cada qual no seu mistér)
Sempre o destino de um homem
Depende duma mulher . . .

CAFE', o melhor
é o puro marca CARVALHO
Moido á vista do consumidor. Entrega a domicilio.
CAFÉ E RESTAURANTE CARVALHO de LOURENÇO C. GOMES
Bebidas nacionais e extrangeiras — Comestiveis quentes e frios
Praça Hercilio Luz, n. 8. — Telefone n. 59
TRES BILHARES NOVOS E MODERNOS
PORTO UNIÃO --- SANTA CATARINA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense